



TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: uma revisão em imagem diagnóstica

Nayane Rabelo Rocha¹

Resumo:

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é tido como uma injúria proveniente de uma lesão externa, que apresenta modificações anatômicas do crânio afetando o cérebro do indivíduo de forma permanente ou temporária. Diretrizes de imagem para diagnóstico e prognóstico são importantes. **Objetivo:** Apresentar uma revisão da literatura sobre eficácia e perspectivas das práticas médicas com imagens radiológicas aplicadas à TCE. **Metodologia** Artigos relacionados ao tema dos anos de 2017 a 2020 coletados das bases de dados Uptodate, Scielo e PubMed, utilizando como descritores: traumatismo cranioencefálico, diagnóstico médico por imagem e tomografia computadorizada. **Resultados e Discussão:** O TCE é então um grande problema de saúde pública, que gera prejuízos socioeconômicos para toda sociedade. Tem-se tipos distintos de categorizar pacientes em termos de lesão, gravidade clínica e fisiopatologia, e elas podem impactar no prognóstico e no tratamento. Os padrões de prognóstico incluem vários parâmetros. **Escores de gravidade clínica:** o mais usado é a **Escala de Coma de Glasgow**. **Escalas de neuroimagem:** É utilizado para indentificar lesões como: fratura de crânio, hematomas, hemorragias, contusão cerebral e padrões focais e difusos de lesão axonal com edema cerebral. A fisiopatologia da TCE pode ser dividida de duas formas: lesão cerebral primária e lesão cerebral secundária. **Conclusão:** O TCE impacta na saúde pública uma vez que resulta em grandes perdas socioeconômicas e pessoais. Alguns pacientes apresentarem TC normal apesar dos achados neurológicos no exame físico. Dessa forma, é interessante estimular mecanismos de prevenção dos eventos que levam à TCE.

Palavras-chave: Traumatismo, Cranioencefálico, Trauma, Imagem.